ACTA RADIOLÓGICA PORTUGUESA
Maio-Agosto 2023 | Vol 35 nº2 | 3
https://doi.org/10.25748/arp.32923

EDITORIAL
O Poder da Colaboração em Radiologia: Explorando os Benefícios da Multidisciplinaridade



Luís Curvo Semedo

Em qualquer campo, a colaboração é uma força poderosa que une diferentes perspetivas para resolver problemas complexos. Na radiologia, a imagem colaborativa está a aumentar de importância à medida que a tecnologia avança e a medicina se torna mais integrada.

A imagem colaborativa é mais do que apenas partilhar imagens médicas. É uma abordagem que envolve a cooperação de diferentes especialistas para interpretar, analisar e usar imagens médicas de forma mais eficaz. Esse processo colaborativo ajuda a melhorar a acuidade do diagnóstico, otimizar o tratamento e melhorar os resultados para os pacientes.

Em radiologia, a imagem colaborativa pode envolver uma variedade de técnicas e tecnologias, incluindo radiografia, tomografia computadorizada (TC), ressonância magnética (RM), ecografia e outras modalidades de imagem.

Uma abordagem multidisciplinar é essencial para maximizar os benefícios para o doente. Como a radiologia não é uma disciplina isolada, mas se interpenetra em quase todas as áreas da medicina, é fundamental que os radiologistas colaborem com outros profissionais de saúde para garantir que a imagem médica seja usada da maneira mais eficaz possível.

Desta forma, será possível melhorar a acuidade do diagnóstico, e ajustar a terapia de acordo com o paradigma atual da 'medicina de precisão', um conceito que se baseia na ideia de que cada paciente é único e, portanto, requer um tratamento único.

A abordagem multidisciplinar também é benéfica para os próprios radiologistas. Permite-lhes aprender com outros especialistas, desenvolver novas capacidades e manter-se atualizados sobre as mais recentes pesquisas e inovações na sua área de diferenciação. A colaboração também pode melhorar a eficiência: ao compartilhar imagens e informações, os radiologistas podem minimizar a duplicação de esforços e poupar tempo.

Apesar dos seus benefícios, a abordagem multidisciplinar também coloca alguns desafios. Um dos maiores problemas é a comunicação: com tantos especialistas diferentes envolvidos, pode ser difícil garantir que todos falam a mesma língua. É essencial estabelecer canais de comunicação claros e eficazes para garantir que todos trabalhem para o mesmo objetivo.

Outro desafio é a tecnologia: embora tenha facilitado a colaboração, também pode ser complicada e difícil de usar. É importante investir em recursos tecnológicos de fácil utilização e promover uma formação adequada para garantir que todos possam utilizar a tecnologia de forma eficaz.

Além disso, a privacidade e a segurança dos dados também são uma preocupação. É vital garantir que todas as imagens e informações médicas sejam mantidas seguras e protegidas, cumprindo todos os requisitos legais.

A implementação de uma abordagem multidisciplinar, cujo rosto mais visível são as reuniões de decisão terapêutica, é um esforço de equipa que requer o apoio de todos, desde radiologistas a administradores.

À medida que a tecnologia avança, a tendência é que a imagem colaborativa se torne cada vez mais importante na radiologia. O aparecimento de novas tecnologias, como a inteligência artificial e o machine learning, que estão a revolucionar a forma como interpretamos e utilizamos imagens médicas, promete tornar a imagem colaborativa ainda mais relevante.

Em suma, a multidisciplinaridade na medicina é uma realidade que pode trazer enormes benefícios aos pacientes. A radiologia tem, sem dúvida, um papel central devido ao seu carácter transversal, razão pela qual as XIII Jornadas Temáticas da SPRMN serão dedicadas a este tema. Esperamos encontrar-Vos em novembro, em Coimbra!

CC BY NC